



FATHER NAPIER E A IMAGEM METONÍMICA DA ACULTURAÇÃO RELIGIOSA, EM *THE VENTRILOQUIST'S TALE* (1997), DE PAULINE MELVILLE

*Joyce Fernanda Duque Fonseca*¹; *Silvio Ruiz Paradiso*²

RESUMO: As Pesquisas em Estudos Pós-coloniais são fundamentais para compreender a realidade, dentro de um contexto social, político, histórico e cultural, dos países que foram excluídos ou silenciados pelos detentores da hegemonia colonial, ou seja, pelas potências europeias. Por conseguinte, o autor pós-colonial emerge como um novo historiador, e seu texto literário, representa um documento que desempenha, sobretudo, a função de inverter o sistema eurocêntrico de valores e, desta maneira, possibilita uma nova percepção e reflexão da história e sociedade a partir da perspectiva do invadido. Nesse sentido, a ideologia da cultura cristã é comumente relatada na literatura pós-colonial, haja vista que o cristianismo foi a grande arma cultural de imposição do homem branco sobre os demais povos no início da grande expansão europeia. À vista disso, a teoria e crítica pós-colonial permite uma investigação abrangente e minuciosa das relações altamente assimétricas de dominação e subordinação em múltiplos contextos, e o religioso um dos mais importantes neste sentido – o encontro colonial. Assim sendo, neste trabalho fomentaremos uma análise a partir de um estudo que abarcará os embates de domínio entre culturas variadas, especialmente em se tratando do encontro cultural entre o missionário cristão e o sujeito nativo/ameríndio e, desta forma, refletir acerca da dialética do *Outro*/colonizador e *outro*/colonizado, sob a ótica da teoria pós-colonialista. Para tanto, a análise se debruçará sobre a narrativa contradiscursiva “The Ventriloquist’s Tale” (1997), de Pauline Melville. Diante dessa perspectiva, iremos nos ater a construção do personagem Father Napier, mediante a sua relação com o *outro*/sujeito nativo, colonizado, retratando a significação da imagem metonímica da aculturação religiosa e, por conseguinte, seu reflexo nas sociedades que vivenciaram a imposição da cultura ocidental. Para que a pesquisa possa cumprir sua proposta inicial e garantir a objetividade e validade da mesma, os métodos de procedimentos serão o histórico e o comparativo, enquanto o caráter será descritivo/analítico, pois, dessa maneira, os fatos receberão o tratamento adequado de análise. A partir da realização deste estudo, espera-se oportunizar ao leitor, uma visão diferente e alternativa, principalmente, no que se refere ao mundo do *outro*/colonizado, cuja identidade e cultura foram transformadas pelo processo colonizatório e, por fim, despertar a necessidade de um olhar crítico e consciente para os valores imperialistas ocidentais e seus efeitos na contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Literários; Literatura em Língua Inglesa; Pós-colonialismo; Religiosidade.

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português/Inglês da modalidade Educação à Distância do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Polo de Guarapuava – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária (PIBIC/FA). joyce.duque@gmail.com

² Orientador. Doutor em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Londrina. Líder do grupo de pesquisa Literatura, Pós-colonialismo e Estudos Culturais. Docente do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. silvio.paradiso@unicesumar.edu.br